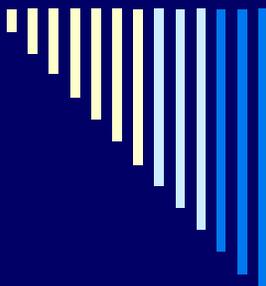


cianose

Coloração azulada da pele e mucosas causada por taxa absoluta de hemoglobina reduzida em torno de 4 g/dl ao nível de capilares e vênulas cutâneas.

Alternativamente, valores de oxigênio de 85% ou menos.

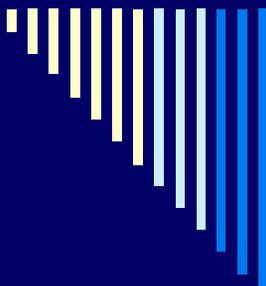


Cianose central

- Shunt V-A intra-cardíaco ou de grandes vasos

Fístula A-V pulmonar

Doenças pulmonares com dessaturação arterial



Cianose periférica

- **Diminuição do volume sanguíneo circulante**

Insuficiência cardíaca grave; choque

Isquemia regional

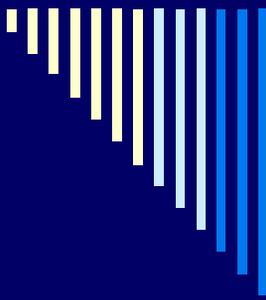
obstrução arterial periférica

acrocianose

fenômeno de Raynaud

Obstrução venosa periférica

TVP; tromboflebite



cianose

Anomalias da hemoglobina

Methemoglobinemia

(congénita ou adquirida)

dispnéia

Diminuição da complacência pulmonar

congestão; fibrose

Prejuízo da ventilação

obstrução das vias aéreas

Anormalidade do sistema músculo-esquelético do tórax

cifoesciose; doenças neuro-musculares



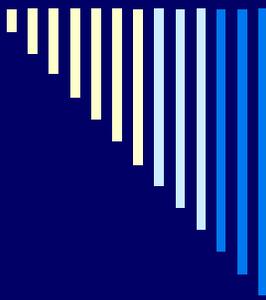
Estímulo dos receptores “J”



Estímulo do centro respiratório



Sensação de desconforto respiratório - dispnéia



Dispneia

Débito pulmonar = débito sistêmico

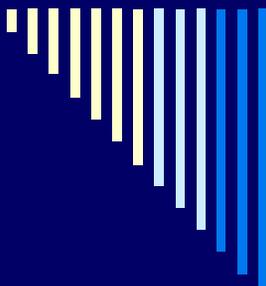
Normofluxo com hipervolemia pulmonar

Obstáculo a nível valvar

Diminuição da contratilidade miocárdica

Insuficiência a nível valvar

Arritmia paroxística



Dispneia

Débito pulmonar > débito sistêmico

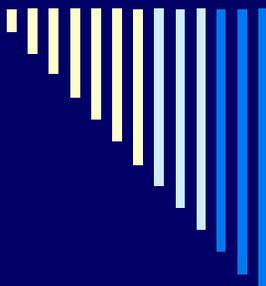
Hiperfluxo com hipervolemia pulmonar:

Shunt A-V inter-cavitário ou inter-arterial

Débito pulmonar < débito sistêmico

Hipofluxo e hipovolemia pulmonar

Shunt V-A + estenose ou hiperresistência pulmonar



edema

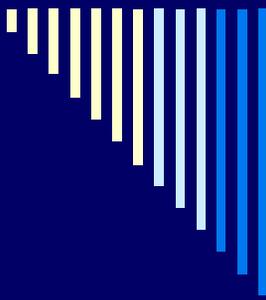
Aumento do líquido nos espaços intersticial,
alveolar ou em serosas

Aumento da pressão hidrostática veno- capilar

insuficiência cardíaca; pericardite constrictiva;
bloqueadores dos canais de cálcio (dihidropiridínicos,
benzotiazepínicos); cirrose hepática (à montante); ascite;
hidrotórax;
trombose venosa.

Diminuição da pressão coloidosmótica veno- capilar

desnutrição protêica; enteropatia perdedora de
proteína; insuficiência hepática; síndrome nefrótica.



edema

Aumento da pressão hidrostática intersticial
(prejuízo da drenagem linfática)

Linfedema; linfomas; linfangite carcinomatosa; edema pós-mastectomia radical

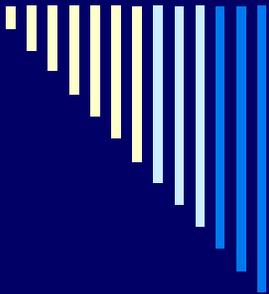
Reabsorção aumentada de sódio

Diminuição do fluxo renal – SRAA e SNS

Insuficiência cardíaca; cirrose hepática (à juzante)

Drogas vasodilatadoras (minoxidil, hidralazina)

Doenças renais – glomerulonefrite difusa aguda;
insuficiência renal crônica



edema

Miscelânea

Aumento da permeabilidade alvéolo-capilar
(síndrome de angústia respiratória)

Agentes químicos, infecciosos, térmicos, mecânicos

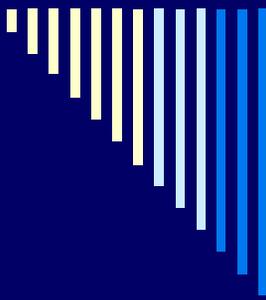
Edema pulmonar idiopático

Pós-cirurgia de revascularização miocárdica

Altitude

Heroína endovenosa

Neurogênico (dano do SNC)



cianose

